

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23-27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOGUEIRA
Fotografia Brasil
 E' o melhor atelier de Lisboa
 Retratos artisticos
 em todos os generos
 141—Rua da Escola Politecnica—141

A Revolução DE fevereiro

No tribunal militar que funcionou nesta cidade, terminaram na quarta feira os julgamentos dos implicados na revolução de 7 de fevereiro do ano passado.

Foram condenados os seguintes individuos:

Dr. Victor Fonseca, dr. Frederico Chagas e Artur Francisco Neves, acusados de fazerem parte do comité de Faro e Tavira, em 18 mezes de prisão correccional, levando-se em conta ao primeiro, 4 mezes de prisão já sofrida, ao segundo, 5 mezes e 3 dias, e ao terceiro, 30 dias; sargento Salvador dos Santos, 14 mezes de prisão; deduzindo-se 10 mezes e 12 dias e sendo a pena substituída por presidio militar; sargentos musicos Augusto Ribeiro Araujo, Abel Peixoto Sailer e Domingos Alves, 13 mezes de prisão, sendo dada por expiada a pena; sargento Cristovam das Neves, 13 mezes, reduzidos a 10 mezes e 18 dias, em virrude da prisão já sofrida; contra-mestre de clarins José Vital, 12 mezes, deduzindo-se 11 mezes e 9 dias; marinheiro Manuel Egidio Duarte Pessanha, 7 mezes já expiados; Francisco Martins Entrudo Junior, 18 mezes, deduzindo-se 5; Albino Coelho, José Nunes da Silva, Carlos da Silva Paulo e Justiniano Rodrigues, 12 mezes, deduzindo-se ao primeiro 11 mezes e 5 dias; ao segundo 11 mezes, ao terceiro 10 mezes e 6 dias e ao quarto 6 mezes e 4 dias; Armando Luz Vega, 6 mezes, levando-se em conta 5 mezes e 20 dias, e capitão Eduardo José dos Santos, 30 dias de prisão disciplinar agravada.

Os condemnados apelaram da sentença. Na ultima audiencia foi julgado o tenente Francisco Catarino, da guarda republicana. Foi condemnado em 17 mezes de prisão correccional, que pode ser substituída por presidio militar e igual tempo de multa a 2450 por dia. Foi lhe levado em conta o tempo de prisão sofrida.

Nos Grandes Armazens do Chiado

Somos informados que na proxima semana uma grande revolução se vai dar na agencia desta cidade, dos Grandes Armazens do Chiado, com a venda de muitos saídos de artigos da presente estação, com abatimentos verdadeiramente sensacionais em tecidos de algodão, lãs, sedas e malhas. Por este facto já ha dias que se encontra em Lisboa o gerente desta casa, onde foi escolhido saído diversos, para beneficiar a sua numerosa clientela.

Suicidio

Com um tiro de pistola suicidou-se na sexta feira, na sua residencia o guarda n.º 119 da policia civil desta cidade, Manuel Alonso Rodrigues Martins, natural de Alcoutim, antigo soldado da guarda republicana. O tresloucado pôs termo á existencia por questões intimas.

"Missão nobilissima"

Concordamos e tão nobre que apparece sempre quem a não saiba exercer na simples nudez do adjectivo, quanto mais alçapremada aos olimpicos pinaculos do superlativo!...

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Nobilissima missão ::::

Degolação dos Inocentes é o titulo com que muita gente pasmada pode ler n.º «O Seculo» de 24 do corrente, o relato suscito dos nobilissimos feitos dos professores do liceu de Beja, em bloco e em desagravo de uma sindicancia ordenada a um deles que praticava a moralissima façanha de leccionar de dia, ha quem os lecciones de noite, estudantes que depois era chamado a aprovar no liceu. E para acentuarem a sua solidariedade com o moralissimo camarada, levaram a sua enérgica repulsa pela busca na moralidade do colega, a reprovarem todos os alunos do 5.º ano, porque como é logico, como é moral, como é nobilissimo, os alunos é que deviam pagar as despesas da solidariedade sacratissima dos Mestres, com M. grande Estamos certos que os integerrimos e nobres educadores irão pedir ao representante do ministerio publico um processo contra «O Seculo», por ter a ouza da de contar tão heroico feito.

Porqu: os tempos agora são estes: Conformidade ou elogiar. Fora disso, mordacão ou cadeia. Já se vê, isto não se entende, quando os homens são da envergadura moral, intelectual e patriótica de um Oliveira Salazar, por exemplo.

Injuria e falsidades!

Foi o que nós ahi vimos ha pouco mais de um ano a segregar veneno e pú! Mas em virtude das pessoas que sarabandeavam a infecta questuuncula, tudo aquilo fasia parte da «nobilissima missão» e tanto é que lá está tudo em bloco homogéneo e indestrutível. O aspecto moral? Não se comenta.

THEATROS E CLUBS

Cine-Teatro

Troupe Folies Bergeres

E' definitivamente na proxima quarta feira 1.ª, a estreia desta troupe, no Cine-Teatro, com a revista em 2 actos e 12 quadros, *Com licença*, peça cheia de graça, com lindos fados, engraçadas canções, alegres bailados e estouvados charlestons.

Os artistas, que muito agradaram em Évora, teem o maior desejo em se apresentar primeiramente em Faro, para depois seguirem a tournée pelo Algarve. Os preços para o espectáculo são populares, marcando-se desde já bilhetes no escritorio do Cine.

Tournée Artistica do Teatro Nacional

Os artistas Palmira Torres, Branca Requite, Rosa Cerca, Maria Carlota, Carlos d'Oliveira, Luz Pinto, Ribeiro Lopes, João Calamans, principais figuras da companhia do Teatro Nacional, formam uma tu né e a nossa provincia, debutando no Cine-Teatro na noite de 8 de agosto proximo com a linda e alegre comedia em 3 actos *Amor Vence*, que estreou na passada quinta feira no Teatro Nacional em festa artistica do actor Carlos d'Oliveira, conservando-se ainda no cartaz daquelle teatro. Esta companhia apenas dá nesta cidade dois espectaculos, sendo o ultimo com a comedia *O canto do Cyano*.

«Toda a gente»

Nos autos de Gil Vicente vê-se o *Todo-o-Mundo* e *Ninguem*, que é mais completo, mais corajoso e menos restrictivo.

«Toda a gente» a final de contas, somos nós mesmos quando nos quetemos apoiar e não temos coisa melhor, porque «toda a gente» é tão largo, tão longo que, vê-se logo, não cabe lá, sequer, o *Ninguem*, do mestre Gil.

CRONICAS ALFACINHAS

«Broadway»

Linda prima Lena:

Constituo esta um adeus.—O adeus concencionadamente triste dos que se vão. Vou partir. As malas, afiveladas, aguardam, impacientes, o momento da abalada. Não suponhas que terás noticias minhas do estrangeiro. O meu snobismo não me leva a tal. Vou para os saloios. Porque ris? Crê; é mais util e mais... económico. Adivinho já a tua resposta. Uma carta satirica, que me alegrará, mas a que não responderei. Acabo de intentar uma acção de divórcio com a minha pena. Não escreverei nem mais uma ltra nestes mezes mais chegados...

E' impossivel viver-se nesta cidade. O calor é medonho, horrivel, verdadeiramente tropical. As lanranjadas, sorvetes e capilés (nosso sangue, como diz o Pinheiro Maluco) não saciam a sede ardentissima que nos devora. Os contadores, como sempre nestas occasiões, estão sequissimos. Tão secos que fazem lembrar a capacidade intelectual de tanhissimos engenheiros que estudam há mais de 40 anos o abastecimento de águas a Lisboa. Vive-se num pesadelo e numa completa tortura... Se até os Neptunos—os mostrenços decorativos dos lagos de Avenida—estão nostalgicos da água que escorria das cantarilhas que as suas mãos possantes sustentem! Como é ditoso, minha Lena. Não sentes a falta do liquo do nem te insurges contra o grande flagello da poeira! Os pavimentos, loucos de sede, completamente esburacados, deixam erguer, á passagem dos autos, densas nuvens de pó, que ainda sufocam mais que os 36.º graus á sombra... Dize-m que é para transformar a nossa capital sequiosa num imenso Broadway, resplandecente como essa artéria de New-York, em que as lâmpadas se contam por milhões.

Alegre-te, pois, prima. A ser assim, Lisboa vai ser iluminada a torrentes de luz. Temos o placard luminoso do «Noticias», onde os telegramas de todo o mundo correm em caracteres incandescentes e fugitivos. Os reclamos dos Cines, das Casas de Modas, dos Cigarros *chics*, das aguas, etc., suspensos nos telhados e paredes do Chiado, rua do Ouro, Rossio, Praças D. João da Camara e Restauradores e Avenida da Liberdade, dão nos a impressão, no scintillar constante das suas milhentas lâmpadas na escuridão, de uma dança fantástica, feérica, de grande apoteose de um quadro final de Revista. O céu baixou sobre os telhados e salpicou os comacetes rutilantes de arco-iris, de estrelas que produzem deslumbramentos e torturas. Os seus reverberos fatigam-nos a retina, onde se formam milhentas imagens resplandeceras de efeitos soberbos e fantasmagóricos; mas, toda esta luz, minha Lena, não conseguirá pôr uma mancha de neg-ura na grande aureola luminosa dedicacão que envolve os salvadores dos naufragos do «Italia», que, no vôlargo, conquistou as regiões geladas do misterioso Polo.

E' deveras apreciavel, em semelhante conjuntura, a abdicacão do «eu» feroz e egoistico que assoberba a maior parte das gentes da nossa epoca, para que, numa espontaneidade cheia de nobreza, como imagens saídas de um livro de iluminuras medievético, corressem a prestar socorros a gente ousada que fôra em busca da Glória. O grande drama do Polo, na sua estrutura em que entra um não sei quê de patetismo, é um daqueles acontecimentos que marcarão, através dos tempos, no livro de ouro da Humanidade, uma das páginas mais emocionantes e mais belas.

Adeus, minha Lena. Um obrigado pela delicada atençào que prestaste a todas as minhas cartas. Em Outubro proximo continuaremos. Até lá, aceita uma saudade enorme do primo muito amigo

Thiago Alexandrino Pacheco
 Conceição Lima

CRONICAS MUNDANAS

Partidas

Partiu para a Curia o sr. Antonio da Costa Mealha.

Foi para a Praia da Rocha, com sua familia, o sr. dr. Justino Bivar.

Regressou do estrangeiro á sua casa em Portimão, o sr. Alberto Ribeiro de Azevedo.

Esteve em Faro o sr. Victor Cabral Madeira, de Lagos.

Com sua esposa e filhos está na Praia da Rocha o sr. dr. Miguel Ortigão.

Está nas Caldas de Monchique o sr. dr. João Nascimento Mansinho.

Com seus filhos foi para a praia do Medo das Cascas, em Tavira, a sr.ª D. Maria Luiza Aguedo Neto.

Retirou para Lagoa o sr. José Joaquim Seixas.

Regressou a Portimão a professora sr.ª D. Maria da Apresentação Negrão.

Regressou da capital a esposa do 1.º tenente sr. José Augusto Guerreiro de Brito.

Com sua esposa e filhos encontra-se nesta cidade, o sr. Henrique Mateus Cansado.

Retirou para Lisboa o sr. Humberto Pacheco.

Foi a Lisboa o sr. dr. João Mattos.

Encontra-se em Faro o aluno da Escola medica de Lisboa sr. José de Sant' Ana Queiroz.

Regressou de Lisboa com sua esposa e cunhada o sr. Manoel Dias Sancho.

No rapido de quinta feira regressou de Lisboa o sr. João de Sousa Uva.

Viudo de Elvas encontra-se em Faro o tenente da G. N. R. sr. Francisco Amaral.

Esteve em Lisboa o sr. Pedro Machado.

Encontra-se em Faro o sr. Manoel de Sande Lemos.

Está em alguns dias nesta cidade o sr. Domingos Sancho Uva de Lisboa.

Está em Faro com sua esposa, o tenente sr. José Antonio Basto Vasso Mascarenhas.

No rapido de sexta feira chegou a esta cidade com suas filhas, a sr.ª D. Alice Castro de Vilhena.

Regressou de Lisboa o comandante da conhoneira «Bengo» sr. Joaquim Uva.

No rapido de hontem chegou a Faro acompanhado de sua esposa o sr. capitão Leal de Oliveira que ha bastantes anos se encontrava na Belgica onde tirou a especialidade de educacão fisica na Universidade de Gand.

As consagrações

Conta-se uma anedocta que não deixa de ter a sua oportunidade de consagração, quando mais não seja na letra redonda:

Passeiava por terras de Espanha um nosso compatriota com o largo peito heroico coberto de medalhas, em companhia de dois amigos, um espanhol e outro portuguez. Num dos seus passeios encontrou um outro espanhol de categoria e o nosso patricio das numerosissimas medalhas foi apresentado a esse espanhol, que respondeu a apresentação e ficou alguns instantes olhando para aquelle museu ambulante de medalhas entre admirado e confuso, ao fim dos quaes se sahio com esta:

«Que hechos famosos celebram as medalhas de Usted que la historia no los registra?»

A aria da calunia

E' um dos melhores trechos do «Barbeiro de Sevilha», mas é preciso ser cantada por um artista de distincão.

Cantada em côro é ridicula, de mais a mais cheia de fias e sem o Leal.

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Santos Capela.

Das Caldas de Monchique ::::

Eu, terno ás Caldas de Monchique, e como da primeira vez, a mesma emoção me trespassa, quando, do pico dos montes a minha vista acompanha a graciosa curva que recorta a serra imensa, num fundo encantador de paisagem, sob a candida pureza deste céu sorridente, o incomparavel céu do meu querido Algarve.

O chilrear da passarada, e murmurar das fontes e os cálidos sorrisos das raparigas, tudo emfim, é o mesmo que por cá deixei, já lá vão quasi dois anos. O mesmo tambem o suave perfume que se evola da verde serra, coado pela ramagem de frondosas arvores. No paraizo, ás aguas entoam ainda a mesma toada plangente, no seu caminhar de verugem.

Como eu adoro estes lugares, lugares de sonho, o sonho interminavel das montanhas coleando nos espaços, sonho eterno, em briagador como o sorriso de qualquer mulher!

R. B.

COMUNICADO

Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro

Pela atençào que me mereces a cidade de Faro, cumpro-me dizer serenamente:

1.º — Que nenhuma entidade do Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro foi ouvida no inquerito a que, segundo dizem, procedeu o sr. Marcelino José Alcantara, ajudante da 1.ª Circunscriçào do Corpo de Bombeiros Municipaes de Lisboa, acerca do incendio no estabelecimento da firma Silva & Sousa Lda., na rua 1.º de Dezembro.

2.º — Que não se compreende tal omisào num inquerito minucioso dos factos;

3.º — Que por isso o rulatorio do inquerito faz referencias e afirmações que não correspondem inteiramente aos factos passados;

4.º — Que as im apoiado pelas opiniões de quem presenciou os factos na noite do incendio e com a consciencia tranquilizada pelo espirito man festado na forma dada á redacção do relatório acima citado, porque já a verdade pode vencer, continuarei trabalhando pelo Corpo de Bombeiros Municipaes de Faro, pondo inteiramente de parte ninharias e espaventos improprios do serviço que destes assuntos trata;

5.º — Que no que respeita aos serviços a meu cargo só á Ex.ª Camara Municipal de Faro tenho de dar conta dos meus actos, pois é a Entidade Official que superintende em todos os serviços de incendio e estabelecidos em Faro.

6.º — Que assim ponho ponto neste assunto, sem receio de confrontos, na organisação, no funcionamento e no progresso da Corporação a meu cargo

O comandante,

João d'Avila Horta

Premio Nobel

Recebemos de um nosso pressido leitor entusiasta pelas literaturas e diplomacias, um espirituoso postal em que nos pede que lhe digamos, se o poderemos obter, o nome do autor do celebre protesto dos 14, porque o quer enviar para a Suecia, em proposta para o premio Nobel, do futuro ano.

Como não estamos em contacto com tão olimpica preclara e illustrissima assembleia, regamos a qualquer dos nossos leitores que, por acaso ou por merito proprio tenha essa dita, e possa saber esse nome tão illustre, no-lo comunique.

Porque nós seguimos o aforismo do conselheiro Acacio, em circunstancias e identicas e sob esse nome como o referido conselheiro escreveremos: Honra ao merito.

A produção DE films

Um jornal de Berlim que se dedica á cinematografia dava um destes dias interessantissimos dados sobre a industria cinematografica em todo o mundo.

Oitenta por cento das fitas fabricadas no mundo inteiro são feitas nos Estados Unidos. Anualmente essa produccão dá em dinheiro portuguez 35 bilhões de escudos. A propaganda custa 134 bilhões de escudos!

Produzem-se anualmente 2.600 films, dos quaes 98 por cento são feitos em Hollywood, a colossal cidade do film. São empregados nesse trabalho 65 000 pessoas. Em 1927 só trinta dos productores fabricaram 743 grandes films.

Desde 1915 a 1 de fevereiro de 1927, fabricaram-se em Hollywood 8.500 grandes films.

O numero de 2 500 films acima referido compreende toda a produccão: films grandes, fitas de curta metragem, comedias, farsas, etc. Na hora que passa essa produccão vai decrescendo muito e das 40000 figuras que estão inscritas nos estadios da grande metropole cinematografica, só trez a quatro mil encontram semanalmente trabalho.

Mas os resultados desta atividade e da propaganda correspondente teem pesado enormemente no mercado internacional, como se vai ver:

A Argentina tem 349 salas de espectáculo e nessas salas as fitas apresentam-se com uma percentagem de 98 por cento de fitas americanas. Os 2 por cento que restam vão para as fitas francezas e alemãs.

O Brazil projectou em 1926 1 259 films, dos quaes 1.198 foram films americanos. O resto são films europeus.

A Alemanha vem em segundo lugar.

Da França apparecem ali bem poucos films.

A Australia tem 1.431 salas de cinematografo em todo o conjunto dos territorios e em 1926 projectou 1.960 fitas, das quaes 1 618 eram americanas. A Inglaterra forneceu apenas 24 films e a França, a Alemanha e a Suecia não chegam a um total de 24 films.

Como se vê, a Europa é um mosquito ao pé do colosso Yanke.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 3 de julho de 1884

Não tem diminuido de intensidade, em França, a terrivel epidemia do cholera, que as autoridades scientificas daquelle paiz acordaram em capitular de chorea asiatica.

Cabe aqui registar uma coincidência curiosissima, ocorrida nesta cidade.

Em 24 de julho de 1883 e 7 de Agosto de 1885, datas em que o cholera appareceu em Faro neste seculo, os primeiros casos deram-se José do Pilar e Antonio Roque, primeiro e segundo maridos de Ana do O', dona de um botequim estabelecido na praça da Rainha.

Se aquela pobre mulher casasse terceira vez, de que grande serie de desgraças para esta cidade não seria seguido o seu novo enlace!

Faleceu ha poucos dias em Tavira o sr. Antonio Amancio Travassos Neves, chefe da Secção do 3º corpo da fiscalisação externa das Alandegas.

A ex.ª esposa do sr. João O Ramos, alferes de caçadores 4, lha do sr. Antonio Luiz Trigo; desta cidade, deu, ha poucos dias luz uma interessante criatura do sexo masculino.

"Deturpam-se factos"

Mas que factos se deturpam? Isso é que é interessante para toda a gente saber e tudo apontado com testemunho de pessoas presentes: adoras desses factos. Assim são apenas palavras, como vergas a cobrir a nudez irgida de um vidro garrafão vazio.

Necrologia

Faleceu na Amadora, onde agora desempenhava o lugar de fiscal dos Recreios Desportivos, o nosso conterrâneo sr. Joséfredo Gonçalves Rolão, de 61 anos, antigo comerciante desta cidade. Sepultou-se no cemitério de Benfica.

No hospital de Lagos, onde tinha dado entrada para ser operado, faleceu o sr. Francisco Antonio Mestre, professor aposentado e presidente da comissão administrativa da câmara municipal de Aljezur.

Faleceu ontem nesta cidade a sr.ª D. Maria Antonia de Oliveira Coelho, viúva de Melitão Coelho, antiga proprietária do prédio conhecido pelo Palácio das Lagrimas, no largo da Alagôa.

CASA

Rez do chão e 1.º andar (este vago) vende-se, sita na rua Infante D. Henrique 200 e 202. Trata-se na mesma rua n.º 157.

Aos fumadores do papel "ZIG-ZAG"

Por despacho de 4 do corrente mês de Julho dado pelo Meretissimo Juiz da 2.ª Vara Comercial foi proibida, em harmonia com a lei, a venda em Portugal de todo o papel "ZIG ZAG" que não contenha a indicação:

Unicos Importadores em Portugal:

A Casa Havaneza - Lisboa

Este despacho, que nos habilita a apreender todo o papel burla em qualquer parte onde se encontre, é, alem de uma garantia para os consumidores da nossa acreditada marca, uma prova da razão que nos assistia quando em successivos avisos preveniamos o publico de que só usasse o legitimo ZIG ZAG.

Com a apreensão que já fizemos no deposito e com as que continuaremos a realizar nas casas onde ainda esteja á venda terminará por completo a burla que já durava há tanto tempo e que tinha por unico intuito desacreditar a marca "ZIG-ZAG", tão apreciada pelos verdadeiros fumadores.

Para esse efeito estamos tirando as deprecadas necessarias para efectuar a apreensão do papel burla nas casas da provincia que, apesar das nossas prevenções, o continuam a vender.

Esta burla já acabou, mas nem por isso deixaremos de continuar a prevenir os consumidores de que se devem acautelar contra todas as imitações que prejudicam a saude pela muita parafina que contém e que alteram o gosto do tabaco deixando na boca um sabor a papel queimado.

Todos estes inconvenientes se evitam usando só o LEGITIMO "ZIG-ZAG" de que são:

UNICOS IMPORTADORES EM PORTUGAL:

A Casa Havaneza - Lisboa

24 - Largo do Chiado - 25

Editos de 10 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 3.º officio correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação deste annuncio, citando quaesquer credores do executado Alberto Serafim Monteiro, casado, proprietario, desta cidade, que pretendam deduzir preferencias á quantia de 2.167\$08 em deposito na Caixa Geral de Rendas de pedios do executado, arrestadas por Augusto Fernandes B rão, desta mesma cidade, nos termos dos art. 931 e 932 do Código do Proc. Civil.

O escrivão,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei: O Juiz de Direito, Francisco Carlos Soares

FERRO

De dimensões usuais, para trabalhos de cimento armado, vende aos melhores preços do mercado Empresa Fabril do Algarve, L.ª (Agente do cimento LIZ)

Agente

Precisa-se activo e de toda a respeitabilidade, para colocação nesta praça de Vinhos do Porto e Champagnes, duma casa exportadora de Vila Nova de Gaia. Carta a A. Aragão & Ca. Lda. Praça da Liberdade, 114 - Porto

Quereis dinheiro Jogaino

Gama

Rua do Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS - Bilhetes 170\$00 Meios 85\$00. Quartos 42\$50. Vigessimos 8\$50. Cautelas 2\$00.

Pelo correio mais \$80 para registar.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Trilho de ferro

Em perfeito estado, vende-se. Ver na horta do Ramalho, sitio dos Braciais e tratar na rua Filipe Alistão, 4 - Faro.

ENCONTRA-SE EM EXPOSIÇÃO O NOVO ERSKINE SIX 1928

A sétima maravilha do mundo!

BREVEMENTE!

O novo OVERLAND Six 1928

Um carro de seis cilindros por um preço reduzido

Elegancia! Comodidade: Velocidade: Economia:

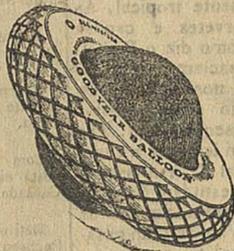
Para um homem moderno

um carro moderno

O carro de maior valor intirnseco, da sua categoria

Ninguem deixe de fazer uma visita a esta casa

Sempre em stock



Pneus e Camaras

Vidal Belmarço American-Stand--FARO

Advertisement for Xarope Peitoral James, Grand Prix, O maior premio da Exposição-Londres 1904, etc.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3 Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6 Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9

Tipos especiaes para consumo

Filtrados acidez de 1,5 a 5 graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.ª Rua Vasco da Gama, 81 - FARO

Fábrica Industrial 1.º de Maio

MANUEL CARVALHO Serralharia Mecanica e Civil

Fundição de ferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos. Especialidade em fatos de soirée para homem.

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33 - FARO

EDUARDO BELCHIOR

11-Rua Ferreira Netto-13 - FARO

Cerveja Portugalia e aguas de Moura para revenda

AZEITES finos das melhores regiões do Alemtejo

Preços muito resumidos

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPRESA FABRIL DO ALGARVE, L.ª

FABRIL DO ALGARVE, L.ª

FARO